



TRINCA FERRO



Sindicato METABASE BH - Rua Silveira, 96 - Bairro da Graça - Tel (31) 3422-0078 - Belo Horizonte - 28 FEV 2020

TRABALHADORES RECEBEM PLR ACIMA DA MÉDIA DA VALE DE 3,1 E DO MINÉRIO DE FERRO DE 3,4

Negociações com o Sindicato permitiu ajuste no painel de metas

Em nossa base, trabalhadores da área operacional receberão acima de 3,4 salários

No próximo dia 2 de março os trabalhadores na Vale receberão o pagamento de sua Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

A pesar da confirmação do desconto de 50% do valor adiantado em 2015, o Sindicato avançou nas negociações com a empresa permitindo um ajuste no painel de metas, aumentando o valor a ser recebido pelos trabalhadores, inclusive para admitidos após 2015, quando ocorreu o adiantamento de PLR. Com a negociação, sobretudo os trabalhadores operacionais foram mais beneficiados com o incremento que elevou o resultado dos painéis.



A PLR média na empresa atinge 3.1 salários e em cada localidade acontece uma variação conforme a apuração do painel de metas. Em nossa base, trabalhadores na área operacional tiveram seus painéis alterados de forma que passaram a ter direito acima de 3,4 salários.

Com as negociações desenvolvidas pelo Sindicato, foram implementadas mudanças no modelo de PLR que garantem o direito pleno dos trabalhadores. Cada trabalhador poderá conferir os resultados de seus painéis na intranet da empresa e ver a aferição específica de sua base.

BALANÇO DA VALE APRESENTOU PREJUÍZO

A Vale divulgou um prejuízo de R\$ 6,7 bilhões no Balanço Financeiro de 2019. Na descrição dos principais impactos financeiros após Brumadinho, a empresa apresentou um gasto de R\$ 28,8 bilhões com as despesas do desastre, sendo R\$ 18,5 bilhões como "remediação" e R\$ 10,3 bilhões para descaracterização de barragens semelhantes a que se rompeu em Brumadinho.

A empresa obteve em 2019 uma receita de

R\$ 148,6 bilhões, 10% acima do registrado em 2018.

Beneficiada pelo aumento dos preços do minério, a companhia teve aumento de receita, mesmo com corte de 21,5% em sua produção da commodity. A receita em 2019 foi de R\$ 148,6 bilhões, 10% acima do registrado em 2018, beneficiada pelo aumento dos preços do minério de ferro, representando um aumento de receita, mesmo com o corte de 21,5% na produção.

PLR NA VALE: REALIDADE CONTRA FAKE NEWS

Vem aí o pagamento do nosso direito, tratado irresponsavelmente por politicagem e notícias falsas nas redes. Veja no verso

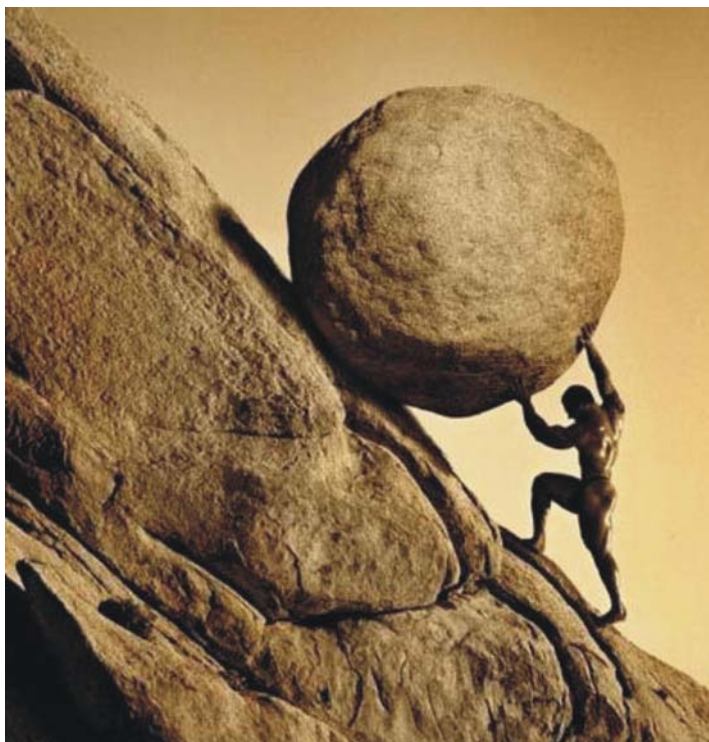
VALOR MOSTRA A IMPORTÂNCIA DAS MUDANÇAS NO MODELO DA PLR

Recentemente, o Sindicato garantiu em negociações com a empresa a manutenção do atual modelo de PLR, que se mostra muito mais justo na apuração do direito dos trabalhadores. Caso estivéssemos no modelo antigo, certamente estaríamos com uma PLR “zerada” e não tendo nem como descontar os 50% do valor adiantado de 2015.

As mudanças na metodologia de apuração do valor a ser pago aos trabalhadores pela participação nos lucros e resultados foram de suma importância, estabelecendo um “gatilho” de atingimento de metas que impede de nos sacrificar diante de qualquer ocorrência, como a tragédia de 25 de janeiro do ano passado.

Além de avançarmos ano a ano subindo o teto da PL e depois PLR de 5 para 6 salários e, posteriormente, para 7 salários garantiram um direito substancial para toda a categoria.

Devemos reconhecer que ainda recebemos um valor importante, se considerarmos a gravidade do momento vivido desde o ano passado e que levou muitos a imaginar que não teríamos o pagamento do direito em 2019 e muito menos agora.



A PLR representa uma vitória da luta dos trabalhadores, um direito sagrado para recompensar pelo empenho e responsabilidade de todos os companheiros no trabalho.

IRRESPONSABILIDADE DOS QUE DISTRIBUEM FAKE NEWS

Infelizmente, voltamos a alertar os trabalhadores contra a prática de gente irresponsável e que continua distribuindo “notícias falsas” (fake News) entre os companheiros, sempre explorando a expectativa do momento de toda a categoria. Pior ainda, são alguns gerentes e supervisores, cargos de confiança, que distribuem notícias falsas, trazendo sérias consequências para os trabalhadores e a própria empresa.

Da mesma forma que fizeram circular notícias “fabricadas” irresponsavelmente durante as negociações do Acordo Coletivo, voltaram agora com as mesmas informações falsas sobre valor de PLR.

Fizeram circular informações de que a empresa pagaria 6,5 salários de PLR, quando ainda não tínhamos o balanço de desempenho financeiro da Vale, com previsão de divulgação apenas no dia 20 de fevereiro.

A irresponsabilidade pode custar caro para eventual trabalhador que tenha assumido

compromissos financeiros baseado em notícias falsas de que receberia um valor de PLR próximo do teto, como aconteceu nos dois últimos anos.

Apesar de termos a confirmação de que o gatilho que dimensiona a PLR foi atingido e de que teremos o pagamento do direito no próximo dia 2 de março, certamente sofremos o impacto dos resultados operacionais de 2019 após a tragédia de Brumadinho, que obrigou a paralisação de várias minas, além de bloqueios de contas e elevadas indenizações a que a empresa foi condenada.

Devemos lembrar, que o valor de PLR varia conforme as demandas de mercado, cotação de dólar, condições climáticas e outros fatores. A irresponsabilidade dos fake News prestam um desserviço e só provocam um desajuste financeiro das famílias de trabalhadores que não sabem identificar o lixo das informações falsas, assumindo compromissos com uma expectativa que pode ser irreal.